

71307 - PROJETO DE DOUTORADO: CONTROLE DAS DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS DE MAIOR PREVALÊNCIA NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE DO RIO GRANDE DO SUL
Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: O Mestrado em Promoção da Saúde identificou as doenças infectocontagiosas de maior prevalência na População Privada de Liberdade (PPL) do Rio Grande do Sul em 2017, a citar: sífilis (9.757/100 mil habitantes); infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) (4.578/100 mil habitantes); e tuberculose (TB) (3.018/100 mil habitantes). **OBJETIVO:** Contribuir para a gestão da Política Estadual de Atenção Básica à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional; construir com as Equipes de Atenção Básica Prisional (EABp), um processo de trabalho e comunicação que promova o acesso à informação; construir e utilizar indicadores de saúde prisional para o monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelas EABp, utilizando o Painel de Bordo; realizar acompanhamento periódico das prevalências de HIV/Aids, sífilis e TB na PPL; fomentar a integração entre assistência, ensino, gestão e controle social; integrar as EABp na rede de saúde municipal e estadual; desenvolver um plano de educação permanente, aproximando os saberes do campo da saúde e da segurança; propor a constituição de um grupo condutor de saúde prisional; identificar percepções do trabalhador da segurança referente à saúde no sistema prisional; produzir um aplicativo informativo para *smartfone* com foco nas equipes de saúde e segurança; produzir materiais impressos. **MÉTODO:** O projeto irá se desenvolver em quatro eixos. O EIXO 1 refere-se ao monitoramento e avaliação das doenças infectocontagiosas na PPL, que será realizada por meio de um questionário *on line* enviado às EABp semestralmente; os indicadores e metas serão utilizados para construção anual do Painel de Bordo. No EIXO 2 serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os agentes penitenciários e técnicos de segurança prisional, que serão avaliadas por meio da Análise de Conteúdo de Bardin. No EIXO 3 serão desenvolvidas oficinas regionais de educação permanente e produção de materiais impressos. O EIXO 4 será dedicado ao desenvolvimento do aplicativo informativo para *smartfone*. **RESULTADOS ESPERADOS:** O projeto pretende colaborar com a Política Estadual de Atenção Básica à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional subsidiando a gestão por meio de dados e informações que não estão disponíveis nos sistemas oficiais de informação em saúde. Os dados epidemiológicos referentes ao EIXO 1 serão relevantes para organização de ações de controle da TB, HIV e sífilis na PPL. Indicadores específicos para saúde prisional e o Painel de Bordo permitirá que cada equipe avalie o seu trabalho no controle destas doenças e desenvolva estratégias para o alcance das metas. Resultados qualitativos referente à saúde dos trabalhadores da segurança e como estes entendem o trabalho das EABp poderá subsidiar ações que motivem a cooperação entre estes grupos. A estratégia de educação permanente, EIXO 3, irá proporcionar acesso ao conhecimento científico e discussões para aplicabilidade prática destes conhecimentos, tornando a aprendizagem significativa. No EIXO 4, o aplicativo para *smartfone*, de acesso gratuito, apresentará resultados do estudo e informações discutidas nas oficinas para consulta permanente. As ações citadas neste projeto foram discutidas entre a gestão, assistência, instituições formadoras e controle social e entendidas como

possibilidades de contribuição para o controle da sífilis, do HIV e da tuberculose na PPL.

Palavras chave: Prisões; Tuberculose; Sífilis; HIV.

Autor - Karine Zenatti Ely

Orientador - LIA GONÇALVES POSSUELO

Coorientador - ANDREIA ROSANE DE MOURA VALIM